

CONTO DE VIDA: PAINEL FACILITADOR NO ENSINO DO CICLO DE VIDA DE PTERIDÓFITAS

Suzane Moreira dos Santos; Mauricio de Oliveira Silva; Anne Fabriele Alves Ferraz; Ananda Santos Oliveira; Francisco Antônio Rodrigues Setúval

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia suzzymorei@gmail.com; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia m.osilva@hotmail.com; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia anyfabriele@gmail.com; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia ananda_soliveira@hotmail.com; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia francosetuval@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar como ocorre a reprodução em pteridófitas demonstrando de forma lúdica as fases dessa reprodução e a partir desse material didático os alunos poderão ter a capacidade de conhecer as fases da reprodução em pteridófitas. O material didático caracteriza-se como uma importante alternativa para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem por favorecer a construção pelos alunos de seus próprios conhecimentos num trabalho em grupo, a socialização de conhecimentos prévios e sua utilização para a construção de conhecimentos novos e mais elaborados, e o recurso didático é utilizado como auxílio no ensino aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado pelo professor em sala de aula. Este material didático intitulado “Um conto de vida” surgiu a partir da análise dos livros didáticos do ensino médio e a percepção que os mesmos apresentavam deficiências na explicação do conteúdo do ciclo de vida das pteridófitas. Os ciclos de vida das plantas em geral são de difícil compreensão aos estudantes do ensino médio, sendo assim este trabalho é de fundamental importância, pois busca auxiliar no entendimento do conteúdo de botânica do Ensino Médio. Para a confecção do material didático foi utilizado TNT, emborrachado E.V.A, pincel atômico (piloto), isopor, cola *glitter*, tesoura, papel ofício, cola quente, cola de isopor, cola branca, cola de tecido e velcro. O presente material didático foi pensado com o intuito de servir como uma revisão que propõe através da visualização e da participação dos discentes causar fixação e entendimento do ciclo de vida das pteridófitas, usando como base o ciclo de vida de uma samambaia.

Palavras-chave: Ensino, Material Didático, Samambaia.

INTRODUÇÃO

O sítio eletrônico "Conceito.de" (2015) trás prática como um conceito com vários usos e significados que pode-se considerar o oposto da teoria apesar de também lhe ser complementar.

"A prática é a ação que se desenrola com a aplicação de certos conhecimentos. Por exemplo: “Tenho todos os conhecimentos teóricos necessários, mas ainda não sou capaz de os levar à prática com êxito”, “Dizem que um cientista chinês conseguiu demonstrar teorias milenárias na prática” (CONCEITO.DE, 2015).

Didática prática é aquela vivenciada pelos professores nas escolas a partir do trabalho prático em sala de aula, dentro da organização escolar, em relação com as exigências sociais. Esta não tem por compromisso comprovar os elementos teóricos estudados em livros ou experimentados

em laboratórios, mas tem em vista o aluno, seus interesses e necessidades práticas. (PURA, 1989, p. 21).

Atualmente vivemos em um contexto de mudanças na educação, onde tem se buscado novas formas e métodos para auxiliar o professor no seu dia-a-dia, sendo assim muito tem se falado em materiais e recursos didáticos, que podem ser utilizados para a mediação entre a aula e o assunto trabalhado, portanto essas metodologias buscam facilitar a compreensão do aluno com os conteúdos. Para Souza (2007), “o recurso didático é todo material utilizado como auxílio no ensino aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado, pelo professor, a seus alunos”.

O jogo didático ou o material didático caracteriza-se como uma importante alternativa para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem por favorecer a construção pelos alunos de seus próprios conhecimentos num trabalho em grupo, a socialização de conhecimentos prévios e sua utilização para a construção de conhecimentos novos e mais elaborados. Na prática educativa, o professor deve rever a utilização de propostas pedagógicas passando a adotar aquelas que atuem nos componentes internos da aprendizagem, já que estes não podem ser ignorados quando o objetivo é a apropriação de conhecimentos por parte do aluno (KISHIMOTO, 1996).

A importância da experimentação no ensino de biologia é praticamente inquestionável (MOREIRA, 2003), ao visualizar e por "a mão na massa" o aluno consegue ligar pontos dos assuntos da biologia e caminhar para a formação de conceitos relacionados ao assunto estudado, por exemplo, quando um estudante monta um ciclo de vida ele percebe a completude e uma sucessão de eventos que levam a formação de uma nova vida e que são indissociável e impossível de ocorrer de outra forma.

Trabalhar com Biologia e Ciências sem que o aluno tenha contato direto com material biológico e/ou experimental parece ser um formidável exercício de imaginação (LEPIENSKI; PINHO, 2008). E assim como a experimentação, as aulas práticas ou materiais didáticos são excelentes ferramentas para o contato direto com o lúdico que devem incentivar o envolvimento, a participação e também o trabalho em equipe (LEPIENSKI; PINHO, 2008).

O tema deste trabalho, "Um conto de vida" surgiu a partir da análise dos livros didáticos do ensino médio e a percepção que os mesmos apresentavam deficiências na explicação do conteúdo do ciclo de vida das pteridófitas, onde o ciclo de vida usado como base é o da samambaia, como por exemplo, no livro de Paulino (2003) o ciclo ilustrado pula fases, já no livro de Laurence (2009) o ciclo apresenta-se detalhado, mas com difícil compreensão. Além da análise dos livros didáticos foi passado um questionário para alunos do ensino médio e uma escola de ensino técnico sobre o

ensino de botânica na escola e a partir desse questionário foi observado que os alunos sentem muita dificuldade nessa área principalmente nos termos científicos e que muitas vezes o conteúdo de botânica nem é visto por eles.

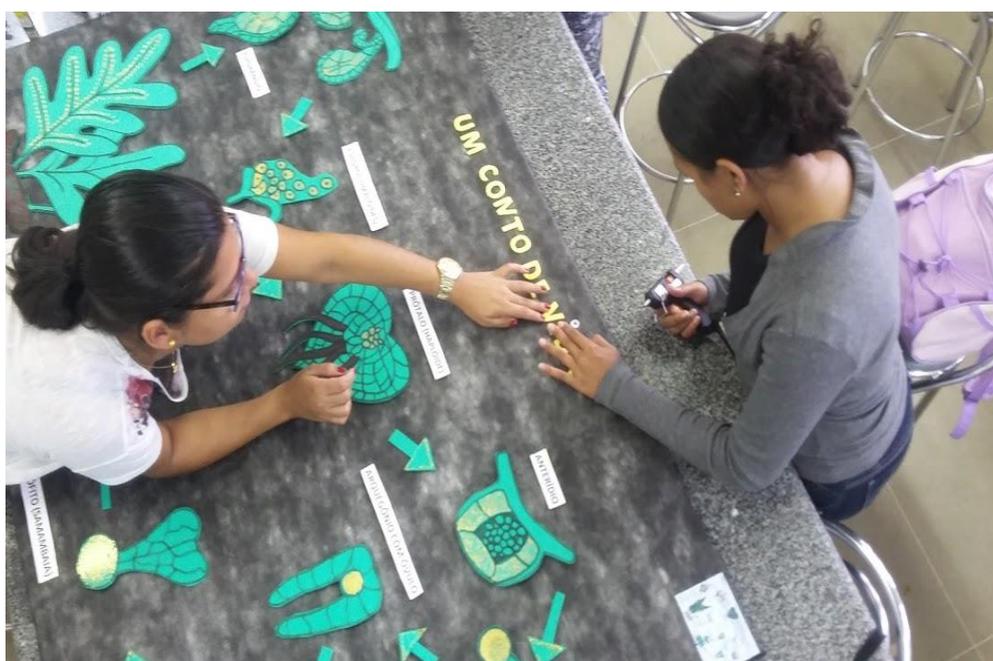
Podemos observar que os ciclos de vida das plantas em geral são de difícil compreensão aos estudantes do ensino médio, sendo assim o trabalho apresentado é de fundamental importância, pois busca auxiliar no entendimento do conteúdo de botânica do ensino médio, além de ser um facilitador de aprendizagem auxiliando também o professor na abordagem do conteúdo de botânica que muitas vezes sentem dificuldade e insegurança. Diante disso este trabalho tem como objetivo analisar como ocorre a reprodução em pteridófitas demonstrando de forma lúdica as fases dessa reprodução e a partir desse material didático os alunos poderão ter a capacidade de conhecer as fases da reprodução em pteridófitas de forma mais prática. Este trabalho fez parte da avaliação da disciplina Prática de Botânica Aplicada à Educação Básica, no curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia campus de Vitória da Conquista, onde propôs a produção de materiais didáticos voltado aos conteúdos de botânica, contribuindo na formação inicial dos licenciandos do curso de Biologia.

PROCEDIMENTOS DA ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

Para elaboração do material, foi necessário TNT, emborrachado E.V.A, pincel atômico (piloto), isopor, cola *glitter*, tesoura, papel ofício, cola quente, cola de isopor, cola branca, cola de tecido, e velcro. Com todo material em mãos, foi colado o TNT com a cola de isopor, no isopor para ser à base do painel. Para a confecção das fases do ciclo, estas foram desenhadas no emborrachado a partir da observação dos desenhos nos livros, fazendo seu contorno com o pincel anatômico (piloto) e posteriormente as peças foram cortadas (foto 1). Foi utilizado cola *glitter* para dar uma melhor aparência de relevo nos desenhos e para representar os soros que são agregados de esporângios, e alojam os esporos. Dando prosseguimento a elaboração do material, o nome do mural “um conto de vida” foi desenhado no emborrachado, recortado e colado com auxílio do cola quente (fotos 1 e 2). A cola quente também foi utilizada para fixar o velcro nas peças das fases e também fixar o velcro no painel. As peças coladas com velcro facilitam a dinamização do material didático as quais os alunos/professor poderão colocá-las ou retirá-las quando necessário. Os nomes correspondentes de cada fase foi impresso e colados com cola branca no emborrachado e posteriormente fixados com o velcro no painel.



Montagem do painel. Foto 1: Mauricio de Oliveira



Montagem do painel. Foto 2: Mauricio de Oliveira

Conceito. de. **Conceito de prática - O que é, Definição e Significado**. 2015. Disponível em:
<<http://conceito.de/pratica#ixzz3FQ6bJMx1>> Acesso em 16 abr. 2016.

LAURENCE, J. **Biologia**. Editora Nova Geração, 2009.

LEPIENSKI, L. M.; PINHO, K. E. P. **Recursos didáticos no ensino de biologia e ciências**. 2008.
Disponível em:<<http://www.diadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/400-2.pdf>> Acesso em:
16 mar. 2016.

MOREIRA, M. L.; DINIZ, R. E. S. O laboratório de Biologia no Ensino Médio: infraestrutura e outros aspectos relevantes. In: Universidade Estadual Paulista – Pró- Reitoria de Graduação. (Org.). **Núcleos de Ensino**. São Paulo: Editora da UNESP, Vol. 1, p. 295-305, 2003.

PAULINO, W. R.; BARROS, C. **Os Seres Vivos**. 6ª Série. Editora Ática. 1ª Edição, 1ª Impressão. 2002.

PURA, L.O.M. **Didática Teórica e Didática Prática**. São Paulo: Loyola, 2000.

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: **I ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, IV JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO, XIII SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM: “INFANCIA E PRATICAS EDUCATIVAS”**. Maringá, PR, 2007.

Disponível em:

<http://www.pec.uem.br/pec_uem/revistas/arqmudi/volume_11/suplemento_02/artigos/019.pd>

Acesso em: 16 mar. 2016.